



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

EIXO TEMÁTICO: Gestão na Sala de Aula

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Relato de Vivência

COACHING EDUCACIONAL: UMA POSSIBILIDADE DE POTENCIALIZAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR

Andressa Savoldi¹

Resumo

O presente estudo teve como objetivo mostrar a importância do processo de *Coaching* na gestão escolar, conceituando o que é *Coaching* Educacional, suas possibilidades de aplicação e seus benefícios. Abordou-se questões da gestão escolar, de *Coaching*, o que é e suas ferramentas, introdução ao *Coaching* Educacional, mostrando suas finalidades, metodologias do *Coach* e a possibilidade de uma potencialização da gestão escolar. Finalmente, buscou-se identificar níveis de comunicação entre os teóricos da Educação e os teóricos de *Coaching*.

Palavras Chave: Gestão Escolar, *Coaching*, *Coaching* Educacional

INTRODUÇÃO

Trata-se, a priori, de uma pesquisa bibliográfica com análise qualitativa que, segundo Medeiros (2005), tem o objetivo de conhecer as diferentes contribuições científicas disponíveis sobre determinado tema. Para começar este estudo, selecionei os principais teóricos de gestão escolar: Heloísa Lück; José Carlos Libâneo. Assim como autores de *Coaching* e *Coaching* Educacional: João Catalão e Ana Penim; José Zaib e Jacob Gribbler.

Acredito que a chave do sucesso educacional está na gestão. Para melhorar a educação é preciso primeiro melhorar a gestão. A questão é, como melhorar a gestão? Como melhorar a capacidade de gerir dos educadores?

Existe um sistema chamado *Coaching* que é uma das melhores metodologias de desenvolvimento existentes na atualidade, pois produz grandes e efetivos resultados. Por que, então, não o inserir no contexto escolar? Seria o *Coaching* uma possibilidade de produzir novos e melhores resultados em gestão?

É necessário lembrar que o gestor, antes de ser gestor, é humano e, como humano, passa por incertezas, inseguranças, angústias, doenças que podem influenciar negativamente ou interferir na sua capacidade de liderar e gerir. É preciso estar preparado para contratemplos através de um potencial plenamente desenvolvido, ademais estaremos fadados ao fracasso. Potencializar a gestão é desenvolver plenamente o potencial dos líderes, visto que o *Coaching* é utilizado principalmente para se desenvolver competências de liderança nos profissionais. Assim, o objetivo primordial deste estudo é mostrar a importância do *Coaching* na gestão escolar.

¹ Discente do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro – ISERJ – lesavoldi@gmail.com



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

A GESTÃO ESCOLAR E O COACHING

A gestão escolar é correspondente à gestão de cada escola em particular. Heloisa Lück (2015, pp.15 e 16) ressalta que:

É pela gestão que se estabelece unidade, direcionamento, ímpeto, consistência e coerência à ação educacional, a partir do paradigma, ideário e estratégias adotadas para tanto. (...). Em suma, aperfeiçoa-se e qualifica-se a gestão para maximizar as oportunidades de formação de aprendizagem dos alunos. A boa gestão é, pois, identificada, em última instância, por esses resultados.

É necessário entender que uma equipe de gestão não se compõe apenas por um diretor, mas por um corpo diretivo e, quando há um déficit na equipe, uma falta de congruência, é preciso investigar a razão pela qual nem todos estão acordando, participando ou dando o melhor de si. O sucesso de um ensino de qualidade se dará pelo trabalho de um todo, quando cada parte fizer sua parte da melhor forma possível.

Libâneo (2015, p.91) descreve que:

A escola é uma instituição social com objetivos explícitos: o desenvolvimento das potencialidades dos alunos através de conteúdos (...). A tarefa básica da escola é o ensino; que se cumpre pela atividade docente. (...)

O *Coaching* Educacional leva esse nome porque é um processo focado na educação, que visa atingir metas de melhoria da educação, aperfeiçoando as potencialidades do educador e do educando, incentivando a capacidade de superação de cada indivíduo no que tange sua vida profissional e pessoal, para que ambas estejam em harmonia, com pensamentos, crenças e valores alinhados.

O processo de *Coaching*, se implantado nas escolas, trará novas reflexões aos gestores gerando tomadas de decisões mais acertadas, que ocasionará em melhores resultados. Segundo José Zaib e Jacob Gribbler (2013, p.115):

O *Coaching* tem a ver com o futuro, com o desenvolvimento de comportamentos novos. O foco do *Coaching* é no presente, no aqui e no agora a fim de melhorar o futuro. O foco é gerar ação em relação à meta/ao objetivo.

As ferramentas de *Coaching* são adaptadas e desenvolvidas em prol do desenvolvimento humano e do alcance do estado desejado do *Coachee*. São a base da atuação do *Coach* que, as utiliza para identificar quais são as maiores dificuldades ou os objetivos do *Coachee*, determinando quais os melhores caminhos para percorrer em prol deste objetivo. Elas norteiam a atuação do *Coach* em relação ao seu *Coachee* com o foco na melhoria contínua de resultados positivos.

Sugere-se que, para obter sucesso escolar, é preciso que a gestão escolar se capacite, se torne muito segura em suas tomadas de decisões, inspire o corpo escolar a dar o melhor de si e, quando isso acontece, emana resultados melhores, objetivos vão sendo alcançados e metas vão sendo cumpridas. O nível de satisfação de todos os partícipes da comunidade acadêmica se torna maior.

De acordo com Leandro Alves da Silva (2012, p.9),

quando considerada a gestão acadêmica, em um primeiro momento, o *Coaching* visa o desenvolvimento e a constante melhora, no desempenho das habilidades e competências do corpo diretivo. (...), há a disponibilização de oportunidades para obtenções de resultados, mudanças de cultura e de comportamento e integração entre os



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

serviços acadêmicos. Por fim, o *Coaching* possibilita que a gestão se mantenha atenta a todos os partícipes da comunidade acadêmica.

Dado a tudo que o *Coaching* representa como um processo de transformação, de mudança de *Mindset* (mudança da forma de pensar, pois essa forma diz muito sobre o indivíduo e seus resultados), de capacitação para que as potencialidades sejam desenvolvidas e impulse às pessoas a agir com excelência, vê-se que é de importância sua utilização na gestão, pois gera uma possibilidade de potencialização da mesma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como tratou-se de um trabalho inicial a respeito do assunto abordado, busquei uma possibilidade de potencialização da gestão aplicando o *Coaching* dentro da escola.

O que me impulsionou a esse estudo foi primeiro: a aplicação do *Coaching* na minha vida, que gerou uma mudança de *mindset* e me fez suportar os baixos da vida sem prejudicar os meus estudos, pois me mantive aplicada aos mesmos. Segundo: a crise que afetou todo estado, prejudicando profundamente professores, terceirizados e alunos. Claro que é uma questão política, visto que se precisa de uma estrutura mínima para se trabalhar, todavia se houvesse um profissional qualificado aplicando o *Coaching* dentro da escola, íamos passar por essa crise com mais força, pois, foi quando eu não encontrava mais de onde tirar força, que o *Coaching* passou a fazer parte da minha história e criou uma base que tem me feito suportar os frequentes desafios com mais dignidade, aproveitando os altos e me levantando dos baixos.

O *Coaching* Educacional tem por objetivo melhorar o desempenho/capacitação de todos os elementos, tendo por fim último o sucesso escolar, que se resume na formação bem-sucedida do aluno. Formação essa que ocorre quando a escola tem uma equipe qualificada.

Parece relevante para que diretores, coordenadores, supervisores e professores comecem a pensar o que precisa ser feito para tornar seu ambiente de trabalho melhor a fim de alcançar os objetivos estabelecidos. Para que isso aconteça, é necessário que façam uma análise da sua vida pessoal e profissional, do seu estado atual e do seu estado desejado. Que sejam traçadas metas que tragam realizações e os impulsionem a ser indivíduos melhores, profissionais mais capacitados, gestores mais competentes, líderes inspiradores.

Transformando a gestão de cada escola, transforma-se a educação do país inteiro.

REFERÊNCIAS

- CATALÃO, João Alberto; PENIN, Ana Teresa. **Ferramentas de Coaching**. 7. ed. – Lisboa: Lidel, 2013.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6. ed. rev. e ampl. – São Paulo: Heccus Editora, 2015.
- LÜCK, Heloísa. **Gestão educacional: uma questão paradigmática**. 12. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. Série Cadernos de Gestão Vol. 1.
- MARQUES, José Roberto. Curso SERCOAH, turma 5, 2017.



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SILVA, Leandro Alves da. **Coaching Acadêmico**: uma metodologia orientada para a mudança. Publicado na **First Peopleware COPYRIGHT 2012**. Disponível em: <http://www.nilsonjosemachado.net/20120316_2.pdf> Acesso em 26 de nov. 2017.

ZAIB, José; GRIBBLER, Jacob. **Manual de Coaching Educacional**: Transformando gestores e professores em líderes inspiradores. 1. ed. – São Paulo: Editora Leader, 2013.